

O ARARIPE.

JORNAL POLITICO E NOTICIOZO.

ANNO VII

SABBADO 12 DE MARÇO DE 1864.

NUMERO 303

«O ARARIPE» se publicará todos os sabbados. A redacção só é responsavel pelos seus artigos, todos os mais para serem publicados deverão vir legalizados.

O preço da assignatura è por um anno 50000, por seis meses 30000. Nas publicações de interesse particular, os assignantes lerão 8 linhas gratis, as mais á 60reis. Os que não forem pagarão 100 reis.

Crato, Typographia de Monte & Comp. Rua Grande N.

O ARARIPE.

NOTICIARIO.

Forão nomeados Presidentes:

- De S. Paulo Commendador Vicente de Sousa Queirós.
- Do Ceará Dr. Lafayette Rodrigues Pereira.
- Da Parahiba Dr. Sival Odorico de Moura.
- Do Amasonas Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque.
- De Sergipe Dr. Francisco Maria Sudré Pereira.
- Do Paraná Dr. José Joaquim do Carmo.
- Do Rio de Janeiro Dr. João Crispiniano Soares.
- De S. Catharina Dr. Alexandre Rodrigues da Silva Chaves.
- De Minas-geraes Dr. José Vicente do Couto Magalhães.

Foi removido para Maranhão o medico militar Dr. Carvalho, sendo substituido no Ceará pelo nosso distincto amigo Dr. Medeiros.

Foi despronunciado, em grão de recurso, o Sr. Padre Verdeixa, graças á independencia e espirito de justiça do Dr. Jorge, juiz de direito da Capital.

Consta haver sido demittido pelo Vice-presidente Machado o Sr. Rodrigues, inspector da thesouraria provincial. É a consequencia de ter-se confiado a administração da provincia a um velho, ha deis annos, demente!

MISSÃO-VELHA. Em uma carta de 3 disem-nos:

Esteve aqui o Pessoa, com seu collega Franklim e mais alguns Xerens, em commissão para faserem junção com o Sr. Padre Felis e sustentarem a chapa Fructuoso-bernardo. Não sei o que resolverão, mas afirmo-lhe que o Padre Felis conhece Pessoa muito mais que todos voçeis, pois já teve a infelicidade de morar no Exú.

Si Pessoa conseguisse faser um partido, que fortuna! Ficava milionario em duas legislaturas: mas ninguém o crê, nem quer trabalhar para elle.

FORTALESA. Escrevem-nos desta cidade em data de 22 de fevereiro: — Agora o Sr. José Bento já é do mundo archeologico e se está a espera todos os dias do Dr. Vicente Alves para tomar conta da administração. Está nomeado presidente de nossa provincia o Dr. Lafayette, ex-redactor da Actualidade,

moço distincto pela sua illustração e principios liberaes. Deos o traga, e que seja feliz e satisfaça-nos. O vapor que trouxe esta noticia foi tambem portador da demissão do José Bento e da nomeação do Dr. Vicente Alves para 2º., e do Dr. José Acenso da Costa Ferreira para 4º. vice-presidente, ficando ainda para 5º. e 6º. lugar o velho Machado que está na administração e Baptista Vieira.

Ora, eu não sei o que mais admire, si a conservação destes dois entes, um dos quaes já está de crepito, ou si a nomeação do segundo e quarto vice-presidentes, ambos de fóra da capital, para dar-se o caso, que se deo de passar o José Bento a administração ao Machado, e este estar assignando de crus tudo quanto lhe apresentão, porque, coitado, não sabe mais o que faz.

Assim, nestes tres ou quatro dias os nossos deputados forão a causa de se esbanjarem uns poucos de contos de reis, de seprehenderem quantas vagas havia na policia e G. N., creando-se deste modo infindas difficuldades, para o novo administrador. Forte miseria! O Vicente Alves já nos tarda, e estamos bem receiosos de que cá venha por ter enviado ha poucos dias. Será mais uma fatalidade, porque o José Acenso está no Maranhão, e o novo presidente só está cá para o fim de abril.

Outro amigo nos escreve, em data de 23 de fevereiro:

Foi demittido o José Bento, e nomeado o Dr. Lafayette Rodrigues Pereira que só estará por aqui lá para 19 do mes que entra e forão nomeados 2º. vice-presidente o Dr. Vicente Alves e 5º. o Dr. José Acenso da Costa Ferreira, juiz de direito do Sobral. Mandou-se chamar ao primeiro destes, que não veio por ter morrido a senhera, devendo estar aqui lá para o fim do mes.

Meo amigo, o velho Machado, ou seus directores tem feito o diabo, e nossa infelicidade é tal, que estando o vice-presidente na provincia, não o temos na administração.

MILAGRES. Um correspondente daquella villa, nos diz em data de 3 do corrente:

O Dr. Pessoa aqui esteve com um abaixo assignado, pedindo assignaturas a seu favor, por causa do que tem apparecido nos jornaes contra elle. Tal abaixo assignado nada justifica, porque não pode destruir o que se acha enserido em autos, e mesmo mor

ILEGIVEL

parte das accusações são feitas do tempo que elle era juiz no Ouricury e nós não podemos justificar-o por actos, que se derão em comarca differente, e de que não temos conhecimento. Quer o Dr. Pessoa faser aqui um novo partido, reunido aos saquaremas, com o titulo de ligueiro, porém creio que não vingará sua ideia. A chapa provincial daqui será a que o Directorio dahi determinar.

JARDIM. Tinha chegado ao Jardim o Sr. Dr. Americo, juiz de direito, voltando e Sr. Pessoa ao seo lugar de juiz municipal e delegado. Agora novas transaccões, e d'outro genero.

O JUIS MUNICIPAL DO CRATO.

A GASETA OFFICIAL de 30 de Janeiro deo à estampa uma burlesca representação do perverso Vigario do Icó, endereçada ao Imperador, que põe em relevo toda sua sanha e de covarde, traçozeiro e corrompido juiz de Direito d'aquella Cidade, contra mim e minha familia. Taes personagens, condemnados pela ultima eleição no Ceará, que elevou os proscriptos de 1849, e condemnados tambem pela imprensa liberal, que do modo mais digno e mais categorico os fulminou pela perfidia e deslealdade, com que venderão a causa do illustre chefe do partido liberal (o Exm. Senador Pompeo) procurão vasar sobre mim e minha familia, que com firmeza nos oppuzemos a eleição de seo idolo dourado, todo odio e despeito de suas almas pervertidas. Para isso fabricarão nas tendas cavernosas de suas negras cabeças a torpe invenção de uma irrisoria tentativa de morte, com que pretenderão especular, na mira de conservarem uma situação que lhes escapa.

Pensão assoberbar-nos e provocão-nos a arena dos comícios, e eu não teria duvida em discutir com entes semelhantes, se seos actos e suas vidas não estivessem já condemnados pela opinião publica.

Assim, pouco me importa que taes miseravejs me altem calumnias de sua cor, que não podem tocar á altura de meo desprezo, por que não posso vencer o asco que me merece quem pretendeo sacrificar o partido liberal, vendendo ignobilmente a causa de seo chefe, embora me fosse muito mais facil hoje quebrar os dentes das viboras que bramem, do que outrora, quando alguem castigou a mais negra das traçoês. Depois, offensas e insultos há que, (taes são os caracteres donde dimanão) não exigem desagravo, e só desprezo!..

E' mais um recurso de bom senso que a civilização moderna trouxe á sociedade! O objecto principal, desta minha declaração não é discutir com estes individuos repellentes, mas desmascarar os calumniadores villões, que abaixão-se até o chão para receberem uma bolsa, ou vendem na praça publica honra e dignidade pela mira em uma cadeira na representação Provincial, donde bruscamente o arrancarão aquelles, a cujas plantas se arrasta hoje esse levita devasso e simoniaco.

Quero somente apontar para os lasaros da diffamação, mas não com elles arcar, pelo perigo de ser innoculado do virus que lhes corroe as almas depravadas.

Crato 3 de março de 1864.

Benjamin P. N.

NEGOCIOS DO ICÓ.

Quem leo, na Gasetta official de 30 de janeiro, a petição dirigida ao governo imperial pelo Sr. vigario Miguel Francisco da Frota, sobre a patrauha de uma tentativa feita contra sua vida, terá sem duvida experimentado o mesmo asco, o mesmo aborrecimento, que temos sentido.

De um sacerdote, guarda obrigado da honra e da verdade, tanta villêsa não ousarião esperar aquelles mesmos que, habilitados por uma longa experiencia, conhecem o character abominavel do Sr. Frota, cujo fundo é a mais impassivel perversidade; manha, cobiça e cavillação semente.

Com effeito, o Sr. Frota, cuja fraqueza expreita sempre a occasião de uma vingança, desta vez excede a toda expectativa.

Calumniou atrosmente, e sem rebouço; afrontou o bom senso publico, imputando um crime imaginario a tantos individuos, quantas erão as victimas, que aproveitavão a seos calculos politicos.

Depois de ter pintado com cores carregadas essa tentativa feita contra sua vida, triste patrauha, com que quis embair o povo do Icó, e até mesmo o Governo imperial; o Sr. Frota apontou não somente os autores, mas até os cúmplices desse crime imaginario.

Revolta ouvil-o demonstrando a participação de uns e outros.

Os assassinos forão os Srs. Medeiros, artistas de merecimento, que dirigem no Icó uma banda de musica; os cúmplices, os que armarão o braço homicida, forão os Srs. Pintos, pessoas abastadas e mui consideradas da cidade do Icó.

A prova desta assersão está em si mesmo. Os primeiros são inimigos do Sr. vigario, porque sempre ha preferido uma outra musica dirigida pelo Sr. Montesuma; os segundos o devem ser, por isto que tem protegido a esses artistas, estimulando-os para que se destingão!

O Sr. José Bento achou que uma accusação, aliás tão vaga, pesava toneladas, e tomou-a como pretexto para destituir ao Sr. coronel Dias Asêdo, autoridade pretegiosa, enérgica e cheia de independéncia, que importava demittir! Pouco escrupuloso em prejudicar a reputação de seos desafectos, mandou estampar em sua Gasetta official esse monumento de vergonha.

Nunca um administrador de provincia ostentou credulidade mais parva. O Sr. José Bento não podia ter consciencia, sinão de que o Sr. Frota, caviloso por character, por habito e por interesse, queria servir á ambição de alguem: não devia comprehender outra cousa, sinão que o Sr. Frota, que sempre se faz apparecido em epochas de eleição, queria agora faser-se mesmo uma celebridade, apresentando-se martir!

Sim, o Sr. Frota quer ser martir, embora por algumas pauladas; e martir dos Pintos para incitar a piedade dos Fructuosos, que reputa dispondo da situação, e capases de o elegerem á assemblea provincial.

Ha homens assim, que especulão nas cousas mais torpes!

Estamos habilitado para diser que o Sr. Frota nada soffreo, por mais que grite, e o que nos autorisa a affirmar-o é que S. S. é supinamente grosseiro.

ro em sua ficção, e muito mais, quando do facto, que refere, conclue que se permitiu matá-lo!

Pois que! Pretendião tirar a existencia ao Sr. Frota, e apenas condusão cacetes? Pretendião matá-lo, e forão esperá-lo em um lugar publico, apé, não condusido um arremego qualquer, que o podesse alcançar? E pensaria alguém, que um homem bem montado se deixaria matar, como um sapo, batido por um páo?

Toulices, grosseiras patranhas de um homem avésado aos embustes, mas de uma astucia em decadencia!

O Sr. Frota, ouviu fallar aos assassinos, e diz que forão alguns dos Senhores Medeiros. Mas não ousa nomear qual de entre elles! Pois seria possivel que, sendo elles musicos, que frequentão as igrejas do Icó; sendo pessoas com quem S. S. muitas vezes se entendeo, e a quem tantas outras ha soberbamente insultado; os não podesse bem distinguir pelas formas, pelos movimentos e pelas voses?

Em vespéras da eleição las cada qual os seos serviços; e os ha de diferentes naturasas. O Sr. Frota quer se faser aceitar candidato, apresentando se no character de victima, victima dos Pintos, para que o acolhão os Fructuosos. Desvanece-se por injuriar uma familia, cuja mansidão, já é uma tradição longa e honrosa, assaca-lhe a pécha de assassino, para agradar á uma outra familia, que lhe vota odio profundo e se compras de todas as calumnias que lhe queirão irrogar.

Os candidatos romanos se apresentarão ao povo vestidos de branco, o Sr. Frota quer se apresentar tinto de negro!

Homem conhecido no leó pelo seo servelismo para com aquelles que tem vencido, pelos seos manejos agradando aos senhores do dia, pela sua baixesa quando pede perdão; o Sr. Frota tem sua ousadia, e se torna tambem aggressivo, si lhe soprão alguma coragem!

Hontem tomava o braço ao Dr. Benjamin e se fasia apresentar por elle em diferentes portas, para impetrar perdão; hontem derramava lagrimas de compunção e arrependimento aos pés dos Srs. Pintos, guardando posição de supplicante; hoje lhes diz em face: assassinos!

E é este um cura d'almas, um parochó, para quem a verdade é um dever, meio e fim?

Mas não o encaremos só. Por tras d'elle deita a furto a cabeça um negro vulto, com cara patibular: é o Sr. Luis José de Medeiros, um homem, que professa a justiça, e a titulo della tira dos cofres da nação, com que comprar um charuto!

O Sr. Medeiros, depois de ter esgotado a bondade dos Srs. Pintos, enchendo a medida de sua cobiça, virou a cara para outra porta, especula com a tolice dos Srs. Fructuosos e Bernardo Duarte, cuja opulencia lhe parece assegurar mais largas sangrias. Elle se associa ao Sr. Frota, e eil-o erguendo-se sobre os dois pés, para se faser ouvir do Imperador! Eil-o pondo a sua intelligencia ao serviço do governo, faserdo o sacrificio e de demorar-se mais algum tempo no leó, onde ha capitalistas tolos, e candidatos prodigos!

Que dedicacão, que lealdade á causa publica!

Quem leo declaracão do Sr. Medeiros, papel informe, e sem estillo, terá ficado em duvida, si o Sr. Medeiros é com effeito um magistrado, ou um truão de aldeia; si um homem de letras, ou um bôbo.

Nem era uma petição, nem uma communicacão official: mas uma simples declaracão dirigida a esmo, e referendada por toda essa sucia de bachareis analphabetos, que conta a familia Fructuoso; os quaes não souberão mesmo, si firmavão esse papel como testemunhas, ou como senhores, provando consentimento.

Inda hoje nos dóe a cabeça de indagar, que nome cabe melhor á esse papel, ou em que character o assignarão os Srs. Fructuosos.

Essa tirada lembra aquillo do Sr. Medeiros quando subscrevia para o armamento nacional. Elle dava certa quantia com condição de que o presidente da provincia mandaria cobrar do Sr. Osorio uma divida que elle mesmo disia, lhe era contestada!

Como o Sr. Medeiros deo nessa occasião o desfructe de querer erigir o Sr. José Bento em caixeiro para lhe cobrar uma divida, tirando della uma commissão; quer faser agora do ministro seo malungo!

E' bem triste recordar o papel, que faserem certos homens na scena publica: hontem o Sr. Medeiros achava que lhe honrava a amizade do Sr. Dr. Benjamin e seos parentes, pedia-lhes bécca de sêda, favores sobre favores; hoje pretende, que elles são uma influencia pernicioso!

E' elle que os taxa de influencia pernicioso, e escreve outras quejandas injurias.

Prejudiciaes os Srs. Pintos que o acolherão, e qui serão considerá-lo! Mais prejudicial o Sr. Medeiros, que se elevando por um bisarro caprixo da fortuna, não sabe guardar a posição, que ella lhe ha dado, e arrasta pela lama essa tóga, que veste!

O Sr. Frota, descrevendo a natureza dos conflictos, que havia tido com os Srs. Medeiros, nos quaes ja encontrar a causa da aggressão que lhe fiserão: esqueceo enumerar a sorte de favores prestados pela familia Pinto a esses artistas, o que era mister para bem estabelecer a cumplicidade, que lhes poderia caber no crime supposto.

Ora, dado que com effeito esses moços estimulados pelas afrontas, que diariamente recebião do Sr. Frota, levados do despeito, que seguramente lhes devia causar a preferencia que com motejos, e insultos, se dava a seos rivaes, pretendessem exercer uma vingança contra o Sr. Frota, que os perseguia a ponto de não querer celebrar em sua presença: seria consequencia necessaria que os Srs. Pintos concorressem para tudo, somente porque havião fornecido instrumentos, havião prestado outros favores a esses artistas?

Repugna acreditar maxime considerando-se que, o Sr. Dr. Benjamin, o Sr. Achiolis e seo mano o Sr. major José Pinto Nogueira forão sempre extranhos a todos esses conflictos, que se derão com o Sr. vigario, pois que não costumão descer a certas misérias, em que o Sr. Frota cae diariamente.

O Sr. Montesuma, que, somente porque tem hoje um diploma de eleitor, gosa da estima e favores do Sr. Frota, a ponto de ser por elle bajulado vilmente, tambem já foi seo inimigo, e tão desapiedado então se mostrava o Sr. Frota que, como inspector das aulas, que então era, communizou ao Director da instrucção publica, que o Sr. Montesuma, abusava de seo lugar de professor publico de latim, para seduzir os moços ricos, que frequentavão sua aula, e faser-os casar com suas sobrinhas!

Essa communicacão existe no archivo do Lyceo, e foi dirigida ao Sr. Pompeo.

ILEGIVEL

Acaso, os Srs. Pintos, que erão então amigos do Sr. Montesuma o incitarão a ir dar pauladas na cabeça do cavallo do Sr. Frota?

Quando o Sr. Frota, desattendeo grosseiramente ao honrado Sr. Antonio Henrique, acaso os Srs. Pintos o incitarão a lhe ir alitar uma rebolada?

E porque tamanha participação agora nas injurias feitas aos Srs. Medeiros?

Somente porque lhe derão instrumentos, porque os animavão a estudar e aperfeiçoarem se em uma arte, que não é o privilegio de alguém?

E' preciso convir em uma excusa. O Sr. Frota é uma raposa velha, que não encherça mais o caminho. Sempre astuto, brilhou quando moço; hoje está velho e sua intelligencia se acha como que cançada, não pode bem combinar um plano; os calculos sempre lhe falhão. Tem, é verdade, a seo lado um bom mestre, um cavalheiro, que ganhou suas esporas, em um lance arriscado, a eleição do conselheiro Alencar, e que faz profissão de illudir a gente. Fallamos do Sr. Dr. Luis José de Medeiros; mas este como que pretende expol-o ao ridiculo. Serão zellos do homem da mesma profissão, ciumes de um veterano.

O Sr. Medeiros, carpindo as dores, compartilhando os pesares do seo amigo, querá talvez que elle lhe deixe a capa; é um jogo de mestre com mestre.

Longo vamos, e temos dito por demais. Acrescentaremos porem que, quando assim se colligão as potencias do dia, para redusirem á nullidade os Srs. Dr. Benjamin, Acholis e major José Pinto, será cousa extranha, que alguns amigos, que em outras occasiões lhe deverão muito auxilio, crusem os braços, e se mostrem impassiveis a tantas injurias contra elles lançadas.

Nós os incitamos a que concorrão com nosco em sua defesa, e já que se trata de aniquilar amigos, primeiro nos apresentamos na arena, desposto a passar por todas as vicissitudes da luta, bem ou mal succedida, que possa ser.

Entramos com a consciencia de que se faz uma grave, uma torpe injustiça a esses cavalheiros, se lhes retribue favores com vilesas e picardias. E pois teremos de nosso lado uma probabilidade de bom exito, um incentivo para combater.

CHARIVARY.

Leó — Escrevem-nos o seguinte:

O nosso impagavel Dr. Catão já pos em execução a Resolução Provincial do anno passado que creou um 2.º Tabellionato nesta Cidade, recaindo a nomeação no José Bento, Sacristão da Matris. Sem querer entrar pela moralidade desse acto do Sr. Catão, notarei sempre que o valido do Sr. Frota é de uma sabença tal que escreve botismo por baptismo.

Eslão assim consumadas as ameaças de estulta vingança e odio grosseiro do Sr. Dr. Fructuoso, contra o nosso amigo Varejão.

A culpa é sua: para que não imitou o nobre Dr. em sua devoção BERNARDISTA?

Esse Dr. Fructuoso é um digno parente de seos parentes CARACALÁS, HONESTO E COHERENTE como elles.

Em 1861 grasnou, escouceou desapiadadamente contra o Sr. Setuval, cujo cartorio conseguiu de seos amigos RAXAR; mas hoje que o Sr. Setuval venceo os eleitores e vota em quem lhe mandar o Ber-

nardo Duarte, em cujas legiões S. S. e sua familia se alistarão com enthusiasmo, desapareceu a tão preconizada necessidade de divisão, e já o Sr. Setuval é bom Escrivão, honrado e intelligente.

Outro assumpto.

Tivemos este anno um carnaval animadissimo.

O Janjota e o Dr. Albuquerque Cavalcante vierão reviver o brinquedo de entrudo, substituindo as limas pelas mascaras. Foi uma verdadeira folia que muito aproveitou aos fabricantes das taes limas.

Deu se entretanto um facto contristador, que com magoa refiro. O Commandante superior, estando travou de rasões com um pardo de nome Francisco Furtado, que aqui ha, e andarão ás taponas na rua por dentro da lama.

Lamento sinceramente este facto, e muito principalmente que o Commandante superior, segundo dissem, se tenha entregado nesses ultimos tempos a taes excessos.

Adeus.

P. S. Chegou esta noite o seo amigo, Capitão Remigio. Disem que vem sindicar da FAMOSA tentativa feita ao cavallo do Sr. Frota.

Aguardo o resultado para lhe communicar. A proposito dessa irrisoria commedia escrevem-nos da Capital, o seguinte « O Frota dirigio ao Imperador uma burlesca representação, muito desfrutavel, que tem servido de objecto de risadas aos empregados da Secretaria. Não sei quando esse pobre homem deixará de prestar-se a esses ridiculos papeis.

Eu agora lhe escrevo, e faço-lhe ver que elle vai errado, servindo de instrumento a aquelles que já tanto o escarnecerão. »

Alguem att ribue a paternidade dessa peça do COSTO E ELOQUENCIA á pena do Dr. Fructuoso, sem faltar todavia quem a considere fructo da ESMAGADORA locução do Dr. Medeiros. A nenhum d'elles injejo a paternidade.

A ESCOLHA DOS EXM. SENADORES POMPEO E OTTONI. SONETO.

Exulta, Patria minha, exulta, exulta!
Dois astros d'Orisente se levantão,
Ambos no brilho iguaes, e lús que encantão
O teo sollo feliz, que tanto avulta:

Já não tens que invejar d'Europa culta
Os Cavour, os Hugo, que o mundo espantão;
Contempla os filhos teos, que te abrilhantão,
Exulta, Patria minha, exulta, exulta!

Como a voz do Senhor astros surgirão,
Com que sua grandesa mais se abone,
Tal á vós do Monarcha refulgirão

Dous luseiros, mais vivos que Cambronne,
Que as patrias liberdades refletirão:
São do Norte Pompeo, do Sul Ottoni.

Por B. G. A.

ANNUNCIO.

O abaixo assignado declara ao publico, que tem novamente fixado sua residencia na fazenda Alagoinha deste termo, onde sempre tem residido. Quem pois com o mesmo tiver algum negocio, ali se dirija.

Villa do Ouricury 2 de Janeiro de 1864.

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo

Impresso por Jesuino Briseno da Silva.

ILEGIVEL